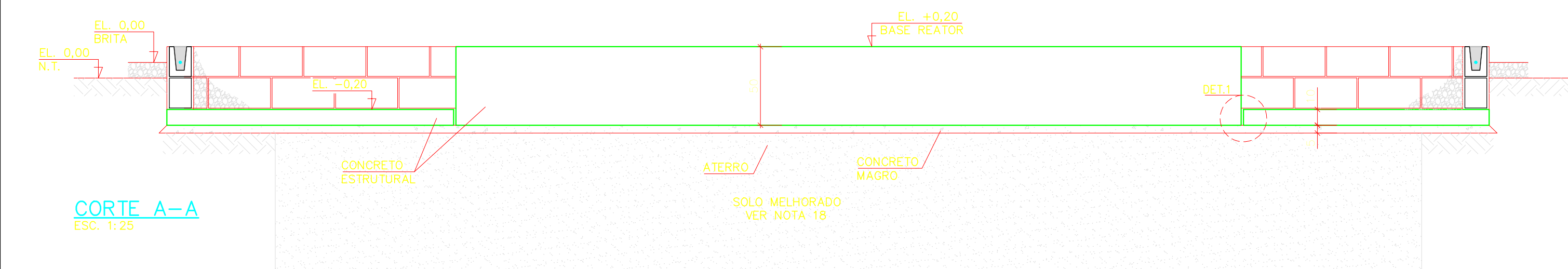
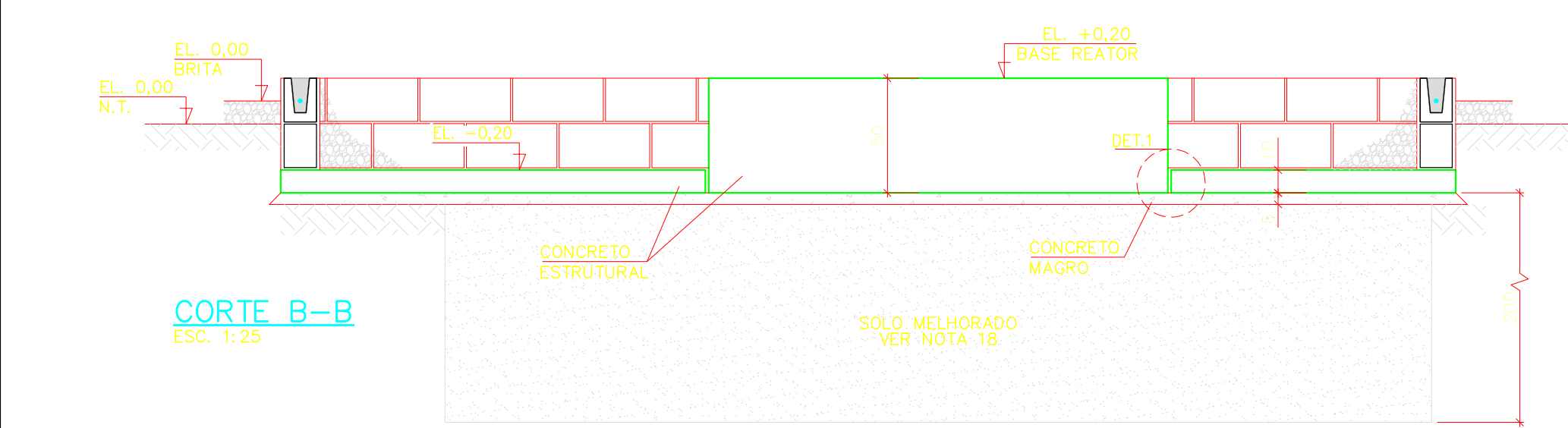


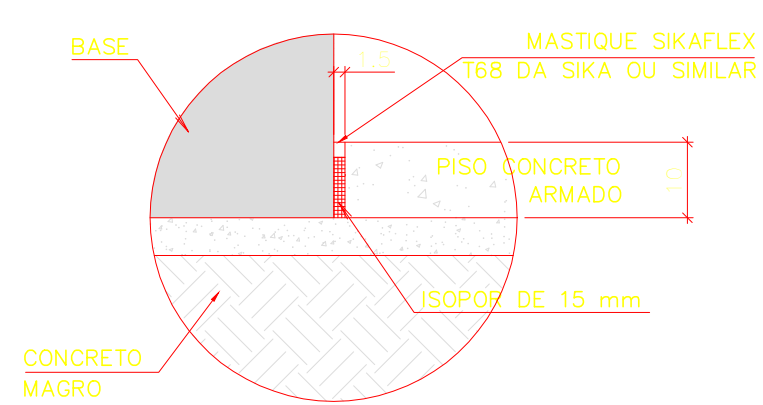
BASE E BACIA PARA TRANSFORMADOR – FORMA (3x)
ESC. 1:25



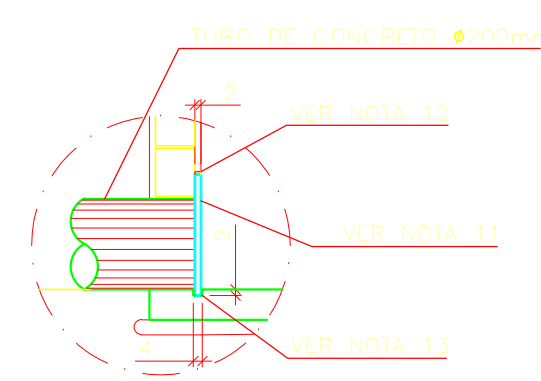
CORTE A-A
ESC. 1:25



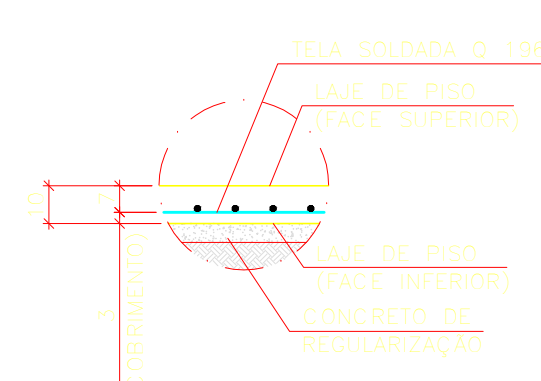
CORTE B-B
ESC. 1:25



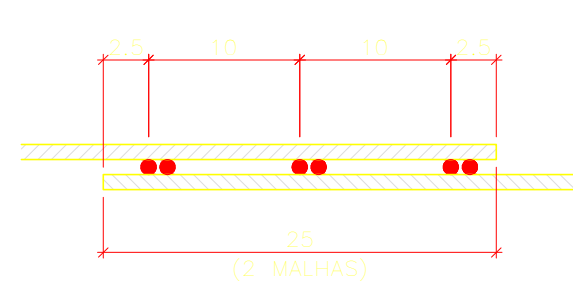
DETALHE 1 – JUNTA
ESCALA 1:10



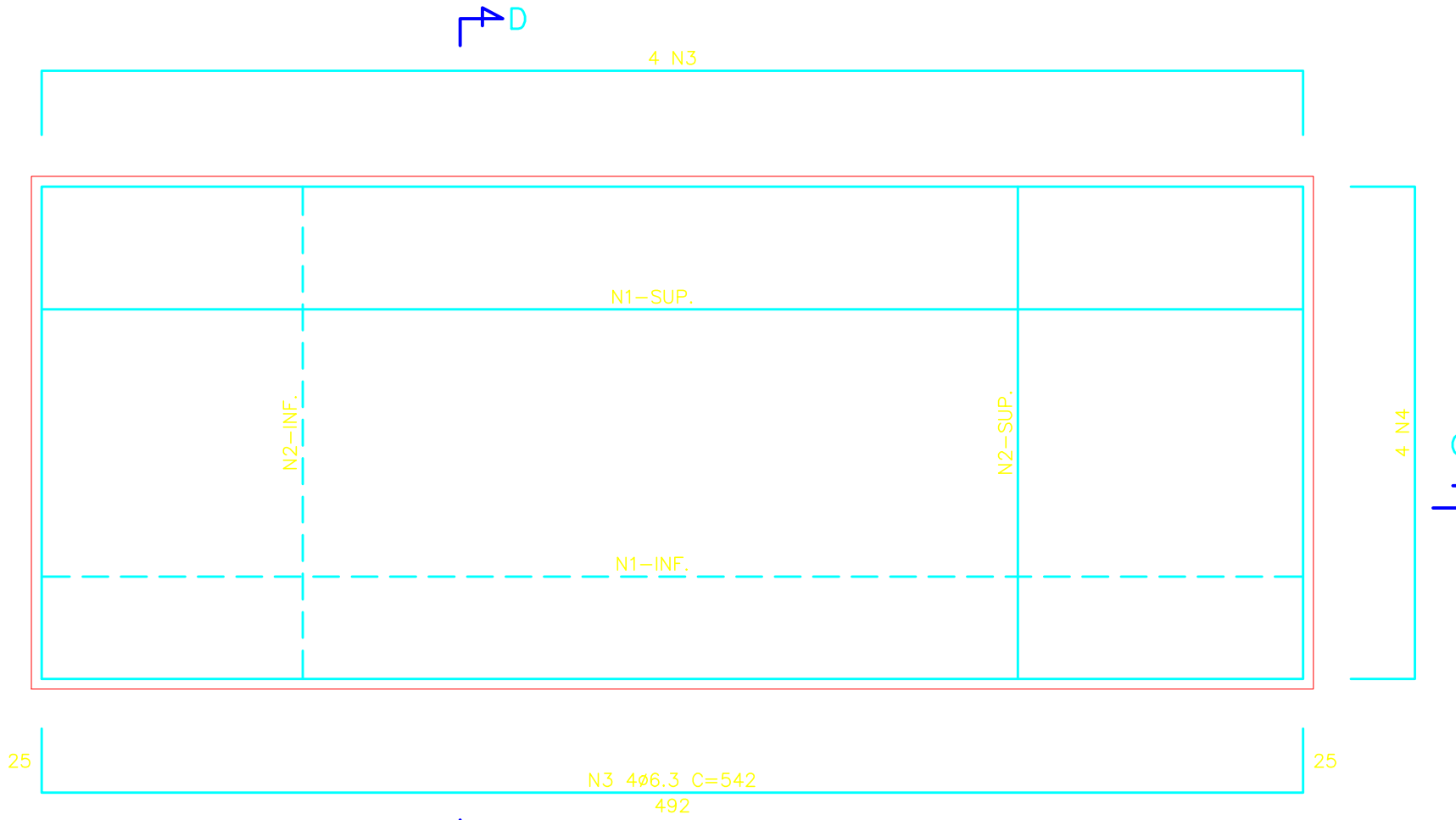
DETALHE 2
SAÍDA DO DRENO
SEM ESCALA



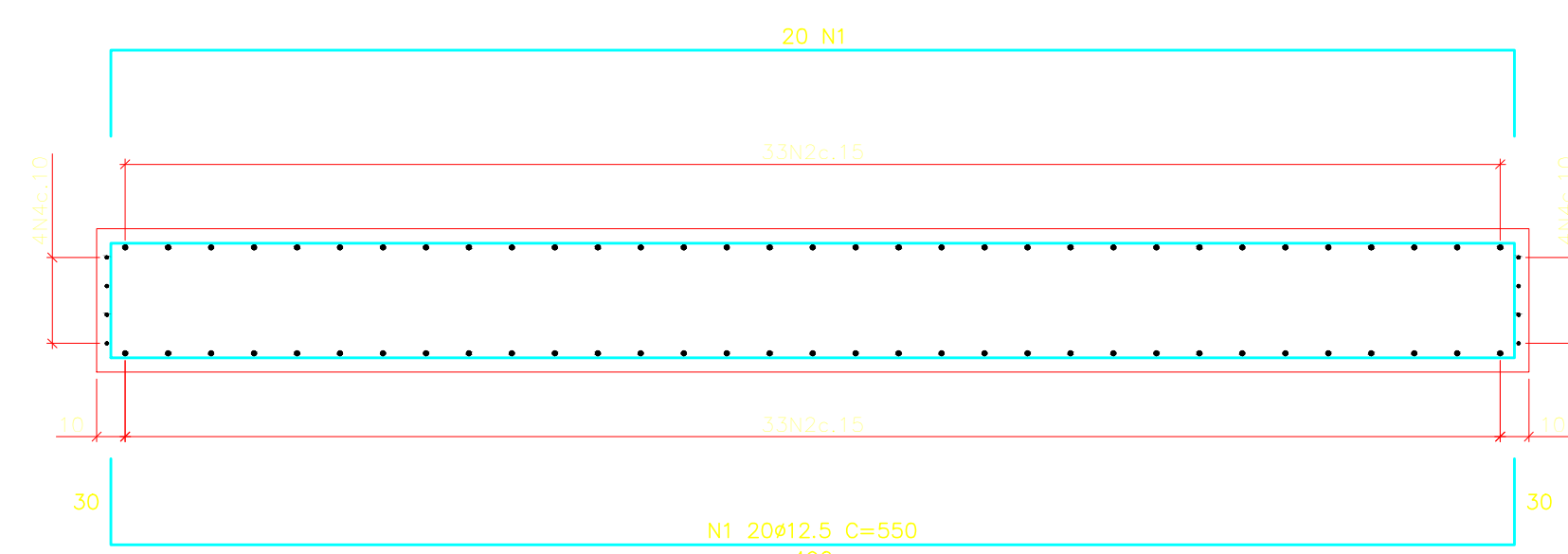
DETALHE 3 – LAJE DE PISO
SEM ESCALA



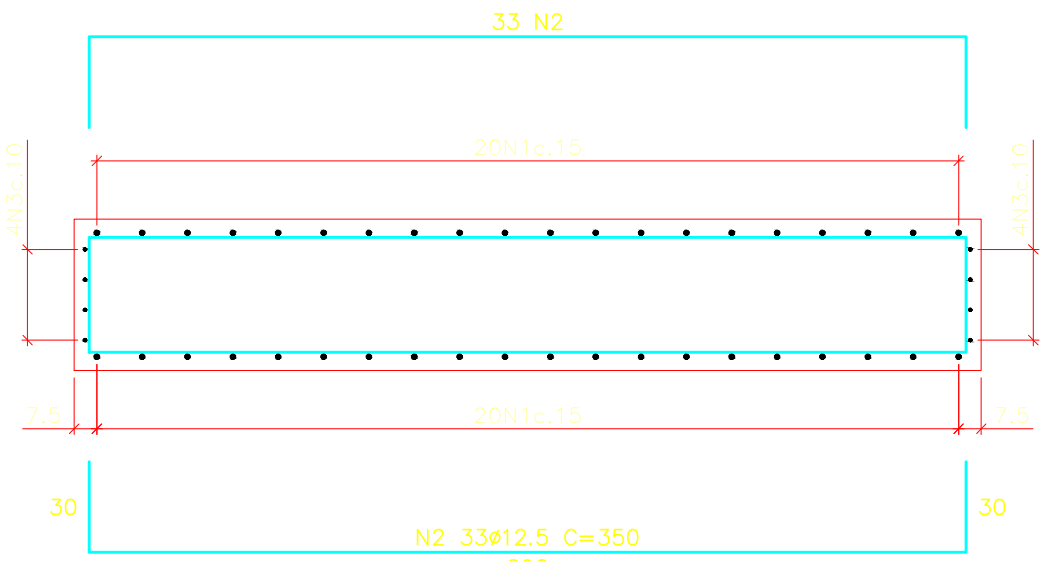
DETALHE 4 – TRASPASSE
DAS MALHAS
SEM ESCALA



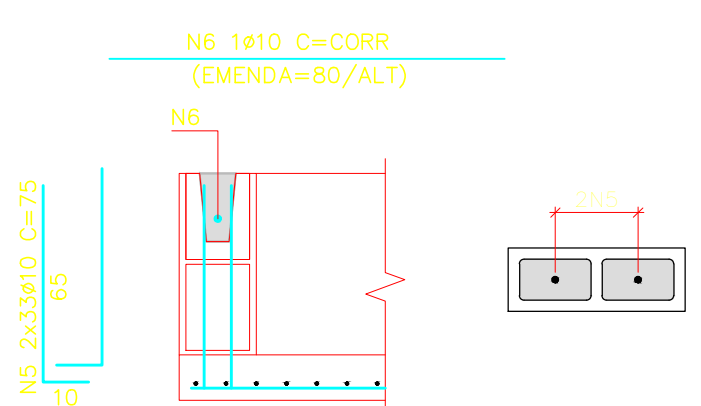
BASE PARA TRANSFORMADOR – ARMADURA (3x)
ESC. 1:25



CORTE C-C
ESC. 1:25



CORTE D-D
ESC. 1:25



DETALHE DA ALVENARIA ARMADA
SEM ESCALA

TABELA DE BARRAS (3x)			
N	Ø	Q UNIT.(cm)	TOT.(m)
1	12,5	120	550
2	12,5	198	350
3	6,3	24	542
4	6,3	24	242
5	10	198	75
6	10	3	CORR

RESUMO AÇO			
ACO	Ø	TOT.(m)	MASSA(kg)
CA50	6,3	188	46
CA50	10	233	143
CA50	12,5	1353	1303
TOTAL (kg)			1493

TABELA DE TELAS – PISO DA BACIA (3x)			
N	QUANT. (m²)	DESCRIÇÃO	PESO kgf
UNIT.	TOTAL		/m² TOTAL
7	6,51	20	3,11
8	8,77	26	3,11
9	7,46	22	3,11
10	9,93	30	3,11
TOTAL:			306

QUANTITATIVOS		
CONCRETO ESTRUTURAL fck 25MPa (m³)	8,31	
CONCRETO DE REGULARIZAÇÃO fck 10MPa (m³)	2,16	
FORMA (m²)	7,00	
ESCAVAÇÃO (m³)	15,10	
ALVENARIA (m²)	13,20	
BRITA (m³)	11,45	

NOTAS (CONTINUAÇÃO):

11- A FURAÇÃO PARA ENCAIXE DO TUBO DRENANTE DA BACIA DEVERÁ SER FEITA COM SERRA-COPO. APÓS O ENCAIXE, APLICAR MASTIQUE ENTRE O TUBO E O FURO.

12- A SAÍDA DO TUBO DE DRENAGEM DEVERÁ SER PROTEGIDA GRADE 3/8" DE AÇO GALVANIZADO Ø6,3 mm PARA IMPEDIR POSSÍVEL ENTUPIMENTO COM BRITA.

13- A GRADE DEVERÁ SER FIXADA COM CONCRETO SIMPLES APÓS A ESCARIFICAÇÃO DA REGIÃO ONDE ELA SERÁ POSICIONADA.

14- A BACIA DE CONTENÇÃO DEVERÁ SER PREENCHIDA COM BRITA Nº3 E PEDRA DE MÃO, CONFORME PREVISTO EM CORTE.

15- NA CAVA DAS FUNDAMENTAÇÕES DEVERÁ SER OBSERVADA A COERÊNCIA DE MATERIAIS INADEQUADOS COMO: ENTULHO, LIXO, MATERIA ORGÂNICA, ETC. OS MATERIAIS INADEQUADOS DEVERÃO SER REMOVIDOS, SUBSTITUÍDOS POR MATERIAL DE EMPRESTIMO DE BOA QUALIDADE.

16- ANTES DA EXECUÇÃO DAS FUNDAMENTAÇÕES REALIZAR A COMPACTAÇÃO DO TERRENO COM EQUIPAMENTO APROPRIADO.

17- PARA A LOCAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO TRANSFORMADOR NO PÁTIO, VER DOCUMENTO DE LOCAÇÃO DE BASES.

18- MELHORAMENTO DO SOLO:

— EM CASO DE ADOÇÃO DE SOLO CIMENTO:

A MISTURA DE SOLO-CIMENTO (12:1) DEVE SER DOSADA ONDE A SEMPRE SER DETERMINADA EM RELAÇÃO A MASSA DE SOLO SECO. NÃO É PERMITIDA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DIA DE CHUVA. A SUPERFÍCIE DEVE ESTAR PERFEITAMENTE LIMP, DESEMPENADA E SEM EXCESSOS DE UMIDADE ANTES DA EXECUÇÃO DA CAMADA DE SOLO-CIMENTO. DURANTE TODO O TEMPO QUE DURAR A EXECUÇÃO DA BASE DE SOLO-CIMENTO, OS MATERIAIS E OS SERVIÇOS DEVEM SER PROTEGIDOS CONTRA A AÇÃO DESTRUTIVA DAS ÁGUAS PLUVIAIS, DO TRÂNSITO E DE OUTROS AGENTES QUE POSSAM DANIFICÁ-LOS.

— EM CASO DE ADOÇÃO DE COMPACTAÇÃO DE SOLO:

SOLO DEVERÁ SER COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESURA MÁXIMA INICIAL DE 20 cm COM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% PROCTOR NORMAL E DESVIO DE UMIDADE DE 1,5%.

QUALQUER QUE SEJA A SOLUÇÃO ESCOLHIDA, DEVE-SE GARANTIR AO FINAL UMA TENSÃO ADMISSÍVEL MÍNIMA DE 2,00 kgf/cm² QUE DEVERÁ SER AVERIGUADA POR PROFISSIONAL QUALIFICADO.

19- MASSA DO TRANSFORMADOR: 43.885,00 kg;
VOLUME DE ÓLEO DO TRANSFORMADOR: 12.645,00 L.